



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ANTROPOMETRIA PARA CRIANÇAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Linha: Extensão

Ryan Geraldo Dantas Carreiro<sup>1</sup>; Manoel Miranda Neto<sup>1</sup>; Mariza de Lourdes Lopes Cavalcanti Melo<sup>1</sup>; Kecia Morais de Lucena Cavalcante<sup>1</sup>; Raíssa Trindade do Ó Caminha Cordeiro<sup>1</sup>; Mariana Américo Santana Tavares<sup>1</sup>; Tenório Silva Lacerda Segundo<sup>1</sup>; Rebeka Maria Moreira Cartaxo<sup>1</sup>; Indyra Alencar Duarte Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Afya Paraíba, João Pessoa-PB

<sup>2</sup>Docente da Afya Paraíba, João Pessoa-PB

### Introdução

A saúde bucal constitui um componente indissociável da saúde geral e do bem-estar do indivíduo, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (OMS, 2022) como um determinante essencial da qualidade de vida. Durante a infância, o cuidado com a cavidade oral adquire relevância especial (Praxedes *et al.*, 2023). De acordo com o levantamento epidemiológico nacional em saúde bucal, mais de 50% das crianças brasileiras de cinco anos apresentavam experiência de cárie, com índices mais elevados nas regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica (Brasil, 2023). Essa realidade revela que, embora o país tenha avançado em políticas públicas voltadas à atenção básica, como a Estratégia Saúde da Família e o Programa Saúde na Escola (PSE), ainda persistem desigualdades no acesso a informações e práticas preventivas relacionadas à higiene bucal (Essvein *et al.*, 2019).

Assim como práticas preventivas em saúde bucal são fundamentais na infância, o monitoramento do crescimento e do desenvolvimento físico também constitui uma estratégia essencial de promoção da saúde. A antropometria é uma ferramenta fundamental para a avaliação do estado nutricional e do crescimento infantil, permitindo identificar precocemente alterações no desenvolvimento físico e possíveis riscos à saúde. Essas medidas fornecem informações sobre a proporção entre os principais componentes do corpo, massa magra, massa gorda e água corporal e ajudam a compreender como alimentação, atividade física, ambiente e condições socioeconômicas influenciam o crescimento das crianças (Brasil, 2021).

Nesse contexto, a educação em saúde bucal e a antropometria em crianças surgem como estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, uma vez que possibilitam às crianças compreender a importância desses cuidados, tornando-as mais conscientes e estimulando a



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

III Encontro Nacional de Análise de Alimentos e

I Mostra Científica IESC / PIEPE

reflexão crítica e o protagonismo no cuidado com o próprio corpo, assim, contribuem para a adoção de hábitos saudáveis de forma precoce e sustentável (Essvein *et al.*, 2019).

Além disso, o ambiente escolar e, em especial, as creches públicas, configuram-se como espaços privilegiados para a implementação de ações de promoção da saúde, considerando seu potencial pedagógico e o convívio diário entre crianças e educadores. As metodologias ativas e lúdicas têm se mostrado eficazes na mediação do conhecimento e na formação de atitudes positivas em relação ao entendimento sobre saúde bucal (Costa *et al.*, 2017) e práticas antropométricas. Tais estratégias não apenas facilitam o aprendizado, como também fortalecem vínculos afetivos e a compreensão do cuidado como um ato coletivo.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de educação em saúde bucal e antropometria realizada com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil, descrevendo as etapas da ação, as metodologias empregadas e os resultados observados. Busca-se, assim, refletir sobre a importância das práticas educativas em saúde bucal no contexto da atenção primária e do ambiente escolar, destacando sua contribuição para a promoção da saúde, a equidade e o desenvolvimento integral infantil.

## **Métodos ou Relato de Experiência**

A ação de educação em saúde bucal e antropometria foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Varandas de Carvalho, no município de João Pessoa-PB. Participaram da ação 08 estudantes do 4<sup>a</sup> período do curso de Medicina da Afya Paraíba, e cerca de 80 crianças. Foram utilizadas metodologias ativas e lúdicas para promover o aprendizado sobre a importância da higiene bucal e a incorporação de hábitos saudáveis desde a infância. A proposta integrou atividades educativas com o auxílio de uma Odontóloga, em parceria com a Estratégia de Saúde da Família do bairro.

Para a educação em saúde bucal, inicialmente, realizou-se um momento de acolhimento, no qual as crianças foram convidadas a participar de uma roda de conversa sobre o tema “Cuidando do sorriso”. Por meio de linguagem acessível e recursos visuais para a idade, como vestimentas infantis por parte dos profissionais, cartazes ilustrativos e modelos anatômicos da cavidade oral, a odontóloga conduziu a explanação abordando os principais conceitos sobre a estrutura dos dentes, a importância da escovação diária, o uso adequado do creme dental e a relação entre alimentação e saúde bucal. Em seguida, desenvolveu-se uma atividade prática de escovação supervisionada entre a odontóloga e os alunos. Cada criança recebeu um kit de higiene bucal individual, contendo escova dental e creme dental fornecido gratuitamente pela equipe organizadora.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Iniciação em Medicina

I Mostra Científica IESC / RIEPE

Com relação a antropometria, os alunos realizaram a pesagem e aferição da altura das crianças como forma de estimulá-las sobre a importância do conhecimento das técnicas e do acompanhamento de seus resultados. Para isso, as crianças foram divididas em grupos para realização da pesagem e aferição da estatura, com auxílio das balanças e dos estadiômetros. Para finalizar, foi realizado um lanche coletivo, com o fornecimento de bolo, pipoca e algodão doce para as crianças, a fim de também comemorar o dia das crianças que se aproximava.

## Resultados e Discussão

A ação educativa em saúde bucal e antropometria foi realizada com as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Varandas de Carvalho e contou com a participação de aproximadamente 80 crianças. O desenvolvimento das atividades ocorreu em dois eixos principais: educação em saúde bucal com metodologia ativa e lúdica e avaliação antropométrica, articulando a promoção da saúde de forma integral.

Na primeira etapa, foi desenvolvida a atividade educativa sobre saúde bucal, fundamentada em metodologias ativas e com o apoio técnico de uma odontóloga convidada. As crianças participaram de uma roda de conversa interativa sobre os cuidados com os dentes, seguida da simulação de escovação supervisionada. Observou-se grande interesse e participação ativa das crianças, que demonstraram curiosidade e disposição em aprender as técnicas corretas de escovação. A prática da escovação supervisionada, aliada às explicações lúdicas e demonstrações práticas, podem contribuir para corrigir comportamentos inadequados e reforçar o hábito diário de higiene bucal, de forma prazerosa e compreensível para a faixa etária (Praxedes *et al.*, 2023). A presença da odontóloga foi essencial para garantir orientações técnicas seguras e promover um vínculo positivo com o profissional de saúde, rompendo possíveis barreiras de medo ou resistência comuns em atendimentos odontológicos infantis.

Durante a segunda etapa, foram realizadas mensurações antropométricas com o objetivo de apresentar as crianças esse método de avaliação do estado e composição corporal, familiarizando-as com a técnica, seguindo os protocolos padronizados pela OMS (OMS, 2022) e pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2021). A partir desse primeiro contato, as crianças puderam conhecer as técnicas e entender a importância de acompanhar o estado nutricional e a composição corporal, como prevenção de doenças.

De modo geral, os resultados obtidos dessas ações de educação em saúde demonstram que a combinação entre abordagens multidimensionais e multiprofissionais permitem atuar preventivamente na formação de hábitos saudáveis e sustentáveis. Estudos anteriores corroboram essa integração, destacando que ações educativas associadas ao acompanhamento

do crescimento físico ampliam o impacto das intervenções e fortalecem o vínculo entre saúde, escola e comunidade. A continuidade dessas ações, com avaliações periódicas e envolvimento das famílias, é essencial para garantir crescimento saudável, prevenção de doenças e redução das desigualdades em saúde (Barbosa *et al.*, 2023).

### **Considerações Finais**

A realização da ação educativa em saúde bucal e antropometria com crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil demonstrou a relevância das metodologias ativas e lúdicas como instrumentos eficazes para a promoção da saúde e a formação de hábitos preventivos desde a infância. O envolvimento das crianças em atividades práticas, associadas ao fornecimento de kits de higiene, na pesagem e aferição da estatura, possibilitou a aprendizagem significativa e o desenvolvimento do senso de responsabilidade e autocuidado com a saúde do corpo.

Além disso, a ação favoreceu a integração entre o setor da saúde e o ambiente escolar, fortalecendo o papel de instituições públicas de ensino como espaço de construção de conhecimento e promoção de saúde, em consonância com os princípios do PSE e da Política Nacional de Saúde Bucal. Dessa forma, conclui-se que ações como esta representam uma estratégia eficaz e de baixo custo para a promoção da saúde e prevenção de doenças, no contexto escolar, sendo fundamentais para a redução das desigualdades e prevenção em saúde.

### **Referências**

- BARBOSA, T.M.S. *et al.* Abordagem multidisciplinar na atenção primária à saúde: potencializando a colaboração para cuidados de qualidade. **Revista Contemporânea**. v.3, n. 9, p. 14675–14687, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Bucal: Diretrizes para a Organização da Atenção à Saúde Bucal no SUS. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2023.
- COSTA, A.L.S.; COSTA, B.J.A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Revista de Pesquisa em Saúde**. v. 10, n. 2, p. 365-371, 2017.
- ESSVEIN, S. *et al.* Dental care for early childhood in Brazil: from the public policy to evidence. **Revista de Saúde Pública**. v. 53, n. 15, p. 1-12, 2019.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório global sobre o estado da saúde bucal. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2022.
- PRAXEDES, R.C.S. *et al.* Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. **Ciência e saúde coletiva**. v. 28, n. 8, 2023.